



O circuito espacial do petróleo e a rede hoteleira de Macaé

Luiz Otávio de Moura Barbosa, Silvana Cristina da Silva

Essa pesquisa objetiva compreender o papel do circuito espacial de produção do petróleo como impulsionador das redes hoteleiras e da dinâmica urbana de Macaé. Houve em período recente o crescimento das vagas na rede hoteleira de Macaé, tanto vagas caracterizadas como *circuito superior*, quanto do *circuito inferior* da economia (SANTOS, 2008). Macaé é a segunda cidade em relação atividade da rede hoteleira no estado do Rio de Janeiro, entretanto, grande parte da demanda relaciona-se com o circuito espacial do petróleo. Dessa forma, investiga-se nessa pesquisa a transformação do espaço urbano de Macaé a partir da análise dos equipamentos da rede hoteleira. A metodologia utilizada baseia-se em leituras – destacadamente obras de Milton Santos, Maria Laura Silveira e Roberto Lobato Correa –, em trabalhos de campo, no uso da ferramenta do *Google Maps* e busca online, entrevistas, sistematização e análise dos dados coletados. Quadros associativos entre o circuito, o hotel e o bairro em que ele se encontra, além de quanto cada bairro possui em quantidade de equipamentos da rede hoteleira foram elaborados. Nos resultados foram apresentados, a partir do apoio bibliográfico, um histórico do município de Macaé e um quadro com a formação de todos os bairros da cidade e todos os tipos de usos que ocorrem nos mesmos de acordo com as macroáreas da do município. Foram sistematizados dados relacionando a quantidade de equipamentos hoteleiros por bairros e suas localizações dentro da macroárea, onde ficou notória a concentração dos mesmos em bairros da orla e na área central da cidade, lugares estes com o solo urbano mais valorizado, sobretudo na orla Sul. Já na orla Norte encontram-se apenas 3 dos 101 equipamentos da rede de hotéis e pousadas, sendo os 3 pertencentes ao *circuito inferior* da economia urbana. Por fim, a discussão dos resultados, apoiada na literatura, elucidou a diferenciação destes 101 equipamentos



hoteleiros, sendo uma parte pertencente às redes internacionais de hotel, caracterizados como circuito superior; uma parte composta por hotéis familiares, mas com altos investimentos, caracterizados como circuito superior marginal e hotéis e pousadas com poucos investimentos e complementares às grandes redes, caracterizados como circuito inferior da economia urbana. Estes equipamentos por sua vez, instalam-se de forma distinta no espaço urbano de Macaé, sendo que os hotéis do circuito superior localizam-se nos bairros com melhor infraestrutura.

Palavras-chave: petróleo, economia urbana, hotéis.

Instituição de fomento: Pibic/UFF